

OS SUJEITOS E SUAS DEMANDAS

THE INDIVIDUALS AND THEIR DEMANDS

Zulmira Medeiros ¹

RESUMO

Este texto apresenta, de forma predominantemente descritiva, o perfil dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMG que, de 2008 a 2013, participaram da Formação em Docência do Ensino Superior ofertada pelo GIZ/Prograd. São abordados dados relacionados a faixa etária, gênero, formação acadêmica, atuação profissional, dentre outros. O conhecimento acerca do perfil desses sujeitos nos permitem refletir, dentre vários aspectos, sobre quem são e como se preparam os (futuros) docentes sobre a demanda pela formação pedagógica que permeia o processo formativo de mestrandos e doutorandos nesta universidade.

Palavras-chave: *Perfil. Pós-graduandos.*

INTRODUÇÃO

Neste texto apresentamos alguns dados relacionados ao perfil dos sujeitos, em alguns momentos sistematizando dados que são discutidos nos demais textos, em outros, trazendo dados adicionais. Sem apresentar discussões de cunho teórico, tampouco aprofundamentos em análises ou interpretações, o objetivo aqui é compartilhar com o leitor a representatividade quantitativa da Formação em Docência do Ensino Superior

¹ Pedagoga, Doutora em Educação, Pedagoga no GIZ/Prograd. zulmiram@ufmg.br

ofertada pelo GIZ na UFMG, de 2008 a 2013 - quantos pós-graduandos foram atendidos, quantos eram bolsistas Capes-Reuni, quantos concluíram o curso e, ainda, as características predominantes desse grupo. Antes, porém, trazemos alguns dados quantitativos relacionados à equipe de tutoria, pois eles influenciam diretamente no total de vagas ofertadas a cada semestre.

A EQUIPE DE TUTORIA

A equipe de tutores do curso sempre foi composta, quase que totalmente, por bolsistas Capes-Reuni, alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação¹. Desde sua criação, esta equipe foi se ampliando e contando com certa rotatividade, normalmente quando os bolsistas defendiam suas teses e dissertações. A Tabela 1 apresenta de forma sucinta a quantidade de bolsistas envolvidos na equipe de tutoria em cada semestre.

Nota-se uma ampliação significativa a partir do segundo semestre de 2011. Isto se deu, num primeiro momento, para possibilitar uma transição na equipe, já que 5 bolsistas estavam prestes a sair e, num segundo momento, quando surge a perspectiva de o curso de tornar obrigatório para todos os bolsistas Capes-Reuni. É importante destacarmos essas variações quantitativas na equipe, pois elas coincidem com a quantidade de cursistas atendidos a cada semestre, conforme será apresentado adiante.

¹ Com exceção de uma bolsista de Doutorado que entrou no segundo semestre de 2011 e que pertencia ao Programa de Pós-graduação da FACE, todos os demais pertenciam ao Programa de Pós-graduação em Educação, da FaE.

Tabela 1 - Quantidade de bolsistas que integraram a equipe de tutores, por semestre.

Ano / Semestre	Bolsistas Mestrado	Bolsistas Doutorado	TOTAL
2008-1º	-	2	2
2008-2º	-	2	2
2009-1º	1	2	3
2009-2º	1	2	3
2010-1º	3	3	6
2010-2º	3	2	5
2011-1º	3	1	4
2011-2º	5	5	10
2012-1º	7	5	12
2012-2º	7	5	12
2013-1º	7	5	12
2013-2º	7	5	12

A equipe contava também com o apoio de componentes do quadro de funcionários do Giz, como pedagogos e um assistente administrativo. Cabe ressaltar que no Instituto de Ciências Agrárias (ICA - *campus* Montes Claros) havia um Pedagogo do GIZ que acompanhava os cursistas do ICA nos encontros presenciais, já que no ambiente virtual esses cursistas estavam integrados às turmas do *campus* de Belo Horizonte.

Algumas análises relacionadas ao perfil da equipe de tutoria podem ser encontradas no texto “A formação continuada em

tutoria a partir da interação no ambiente virtual”, de Igor Assaf Mendes, Jacqueline Laranjo e Francys Araújo, neste mesmo volume.

CURSISTAS ATENDIDOS

Inicialmente apresentamos a quantidade de cursistas atendidos pelo GIZ, a cada semestre, por meio da Formação em Docência do Ensino Superior. Cabe ressaltar que a quantidade de vagas ofertadas variava diretamente em relação à quantidade de tutores que compunham a equipe do GIZ, conforme mencionado no item anterior. Nos dois últimos semestres, embora não tenha ocorrido redução na quantidade de tutores, foram adicionadas algumas oficinas online como opção para os cursistas agregarem à Formação. Desse modo, dois tutores ficaram responsáveis pelas oficinas em 2013/1º semestre e três tutores em 2013/2º semestre, fazendo com que o número total de vagas fosse menor. O Gráfico 1 apresenta esses números, ao longo dos semestres.

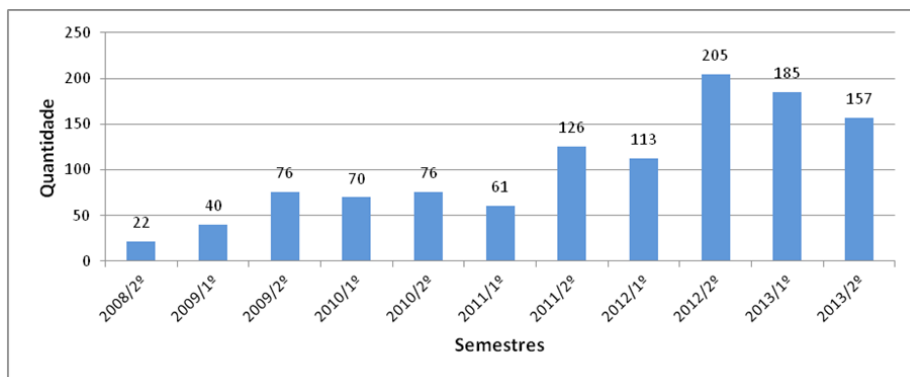


Gráfico 1 - Quantidade de cursistas atendidos, por semestre.

Conforme apresentado nos textos anteriores, a Formação em Docência do Ensino Superior ofertada pelo GIZ foi concebida e desenvolvida como uma preparação pedagógica para os bolsistas Capes-Reuni - mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos que estavam assumindo atividades de apoio didático na graduação. Entretanto, nas ofertas semestrais do curso, de 2008 a 2013, tivemos muitos cursistas não bolsistas Capes-Reuni. Isso se deu, na maior parte das vezes, quando o número de bolsistas inscritos não preenchia o número de vagas ofertado e, já que o número de não bolsistas inscritos era sempre muito alto - duas ou três vezes o número total de vagas disponíveis - abríamos espaço para atender também a essa demanda.

A Tabela 2 e o Gráfico 2 apresentam, em números e percentuais, a quantidade de bolsistas e não bolsistas atendidos pela Formação em Docência de Ensino Superior, a cada semestre.

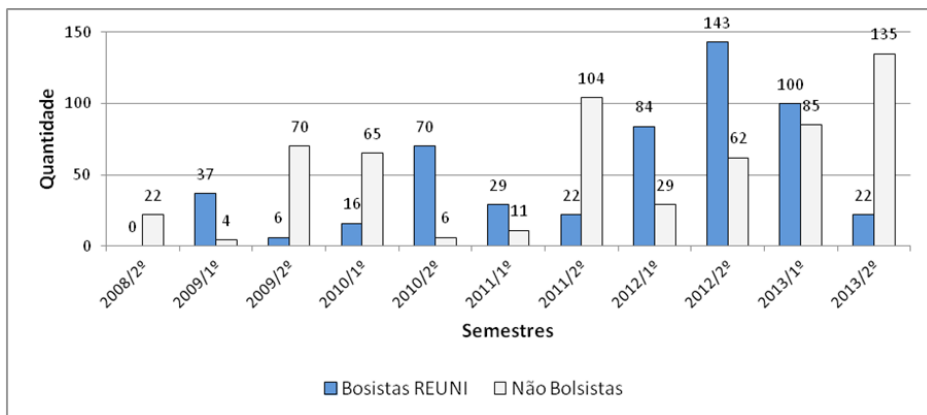


Gráfico 2 - Quantidade de cursistas atendidos, bolsistas e não bolsistas REUNI, por semestre.

Tabela 2 - Quantidade e percentual de cursistas atendidos, bolsistas e não bolsistas REUNI, por semestre.

Ano / Semestre	Total	Bolsistas REUNI		Não Bolsistas	
		Quant.	%	Quant.	%
2008/2º	22	0	0,0	22	100,0
2009/1º	40	37	92,5	4	10,0
2009/2º	76	6	7,9	70	92,1
2010/1º	70	16	22,9	65	92,9
2010/2º	76	70	92,1	6	7,9
2011/1º	61	29	47,5	11	18,0
2011/2º	126	22	17,5	104	82,5
2012/1º	113	84	74,3	29	25,7
2012/2º	205	143	69,8	62	30,2
2013/1º	185	100	54,1	85	45,9
2013/2º	157	22	14,0	135	86,0
TOTAL	1131	529	46,8	593	52,4

O índice de evasão da Formação a cada semestre foi baixo, principalmente quando consideramos os motivos apresentados por muitos cursistas por não continuarem o curso. Por estarem inseridos na pós-graduação, vivenciavam as demandas oriundas das disciplinas que cursavam, da pesquisa que realizavam, do grupo de pesquisa que integravam, dos deslocamentos para outros estados ou outros países para coleta de dados, estágio sanduíche, participação em eventos, etc. Ao se verem diante desses outros compromissos e tendo que abrir mão de alguma atividade, alguns o faziam em relação à Formação, pelo fato disso não implicar trancamento de matrícula e/ou reprovação

em nenhuma das atividades vinculadas diretamente à pós-graduação. No Gráfico 3, apresentamos a quantidade de cursistas que iniciaram em relação aos que concluíram, em cada semestre.

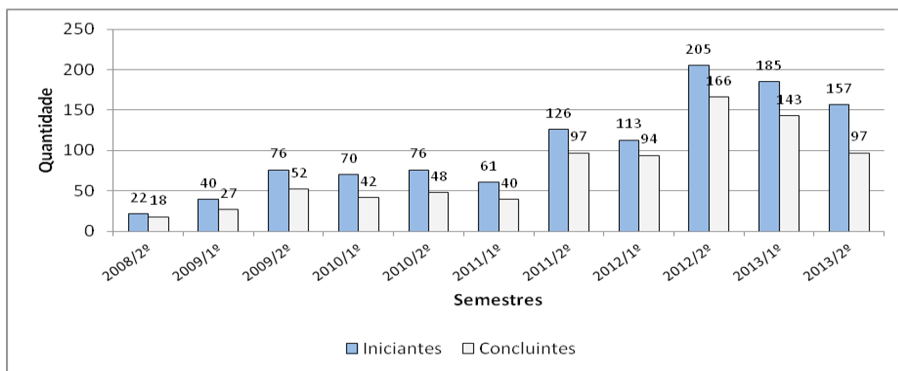


Gráfico 3 - Quantidade de cursistas iniciantes e concluintes, por semestre.

Conforme já mencionado em outros textos² deste volume, no segundo semestre de 2013 foi enviado um questionário *online* a todos os cursistas daquele semestre e aos egressos dos semestres anteriores - foram recebidos 273 questionários preenchidos. Muitos desses dados foram discutidos e analisados nos textos citados, mas trazemos aqui um

² Veja neste volume: “De dia aluno e de noite professor: a condição de alunos da pós-graduação”, de Amanda Brescia, Raquel Pacheco e Viviane Cabral; “As equipes didáticas na UFMG e a formação de docentes do Ensino Superior”, de Fabiana Bernardo, Liliane de Oliveira e Leandro de Paula; “Curso formação em docência do Ensino Superior: percepções, significados e contribuições para a prática docente na perspectiva dos cursistas egressos”, de Ariadia Ferreira e Renata Ribeiro.

consolidado que sintetiza o perfil desse público, conforme nos apresentam o Gráfico 4 e o Gráfico 5.

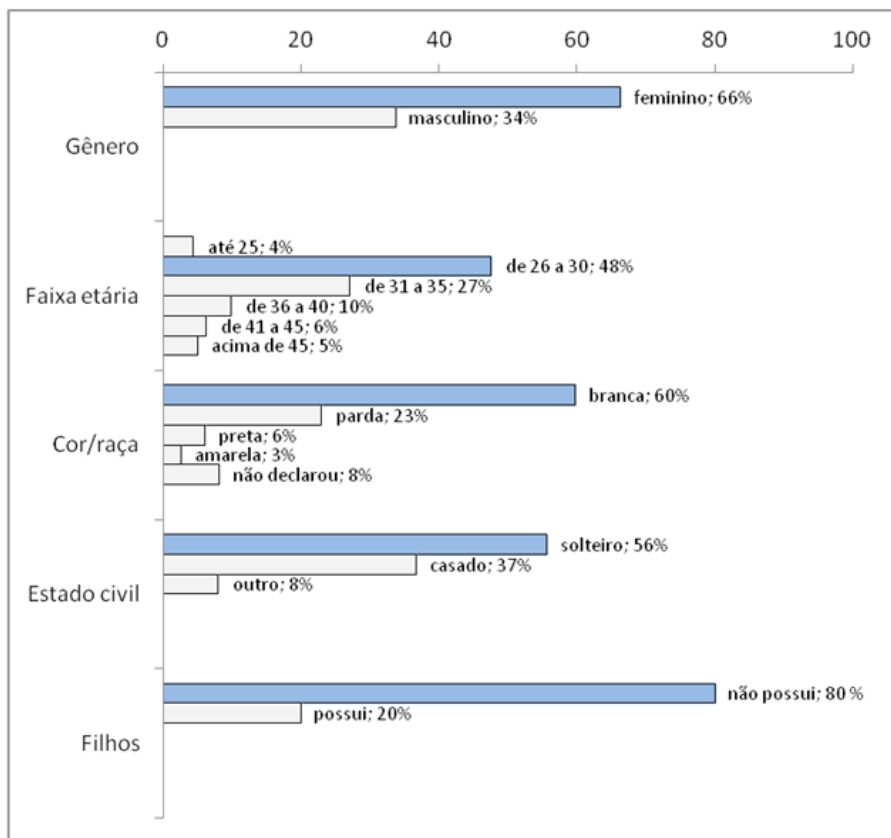


Gráfico 4 - Dados do perfil dos cursistas.

Percebemos que o perfil do pós-graduando da UFMG é caracterizado por um grupo majoritariamente feminino, solteiro, sem filhos, da faixa etária entre 25 e 35 anos e de cor branca. Esses poucos dados nos sinalizam muitas reflexões, algumas delas analisadas por Ferreira e Ribeiro³.

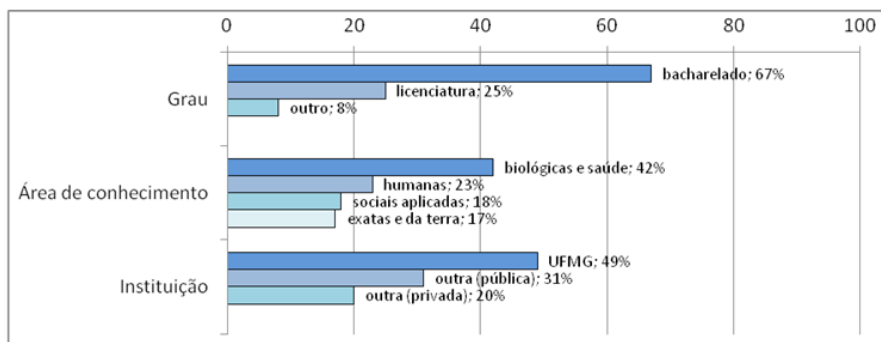


Gráfico 5 - Dados da formação acadêmica dos cursistas.

O Gráfico 5 traz o perfil acadêmico predominante. Nossos pós-graduandos são, em sua maioria, bacharéis. Esse é um dado importante, considerando que muitos desses sujeitos chegam à sala de aula como professores sem nunca ter recebido uma formação pedagógica, na graduação ou na pós-graduação, uma demanda que o GIZ já identificou e que procura atender por meio de suas ações de formação docente. Ter a área de biológicas e da saúde como predominante é algo relativamente esperado, se consideramos que, em números, essas áreas atendem mais

³ Veja neste volume: “Curso formação em docência do Ensino Superior: percepções, significados e contribuições para a prática docente na perspectiva dos cursistas egressos”, de Ariadia Ferreira e Renata Ribeiro.

curso e possuem mais alunos dentro da universidade. Outro dado interessante é verificarmos que a maior parte de nossos pós-graduandos *stricto sensu* são oriundos da própria UFMG e que uma segunda parcela, também significativa, de outras universidades públicas. Apenas 20% deles fizeram a graduação em uma instituição privada.

Conforme anunciamos na introdução deste texto, o objetivo aqui foi de compartilhar esses dados, no intuito de sistematizar numericamente a formação ofertada pelo GIZ, de 2008 a 2013, e conhecer minimamente nossos futuros docentes e suas demandas pela formação pedagógica. Para finalizar, trazemos três breves relatos, que confirmam uma tendência discutida por alguns dos textos deste volume⁴ e algumas fotos, que representam os momentos presenciais da Formação:

Esse curso oferecido a nós, bolsistas REUNI, é de extrema importância, pois nos coloca em contato com textos e discussões relativos à educação, principalmente por sermos das mais distintas áreas, e que nem sempre durante a nossa graduação temos contato com esses tipos de discussões. (Mestrando em Ciências Agrárias).

A vivência do curso foi enriquecedora, para alguns colegas a temática foi inteiramente nova e para outros, como eu, que já viveram uma formação

⁴ Veja neste volume: “Docentes em formação e as significações produzidas em torno do ensino superior”, de Francisco Martins, Maíra Azevedo e Symaira Nonato; “De dia aluno e de noite professor: a condição de alunos da pós-graduação”, de Amanda Brescia, Raquel Pacheco e Viviane Cabral; “Curso formação em docência do Ensino Superior: percepções, significados e contribuições para a prática docente na perspectiva dos cursistas egressos”, de Ariadia Ferreira e Renata Ribeiro.

voltada para a licenciatura, tiveram a oportunidade de rever várias questões relacionadas à educação e pensá-las pelo viés do ensino superior. Os temas discutidos me fizeram repensar práticas e atitudes, que pretendo colocar em prática (Mestranda em História).

Acho que deveria ser disciplina estruturante para os cursos de mestrado e doutorado da UFMG. Estou cursando o Doutorado e ainda não tinha tido a oportunidade de discutir sobre docência no ensino superior. Pretendo ser professor universitário e esse assunto é essencial à formação de um professor universitário (Doutorando em Fisioterapia).



Aula Inaugural (2010/1ºsem)
Auditório da Reitoria



Aula Inaugural (2011/2ºsem). Auditório da FaE



Dinâmica realizada durante as aulas inaugurais.



Encontros presenciais

ABSTRACT

This text presents, in a predominantly descriptive way, the profile of UFMG *stricto sensu* graduate students who, from 2008 to 2013, took part in the Undergraduation Teaching Training offered by GIZ/PROGRAD. It covers data relating to age bracket, gender, educational background, professional performance, among others. The Knowledge about the profile of these individuals enables us to reflect, within many aspects, on who they are and how they prepare the (future) lectures and about the demand for pedagogical training that permeates the master and PhD students' training process in this university.

Keywords: *Profile. Graduate students.*

